



TERMO ADITIVO

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 001/2025, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DA BAHIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE, E A ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES E EGRESSOS DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU – ASDEC, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL- OSC.

O **ESTADO DA BAHIA**, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE**, CNPJ nº 13.937.123/0001-03, situada à Av. Luiz Viana Filho, 200, 3ª Plataforma, 2ª Avenida, Centro Administrativo da Bahia – CAB, CEP: 41.745-003 Salvador-Ba, neste ato representado pelo seu titular, **Sr. AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº. 837604745 SSP/BA e do CPF nº 798.142.985-49, autorizado pelo Decreto Simples publicado no D.O.E. de 10/01/2025, doravante denominado **CONTRATANTE**, e a **ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES E EGRESSOS DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU - ASDEC**, CNPJ nº12.049.952/0001-89, situado na Avenida Tancredo Neves, 939 – Edf. Esplanada Tower, sala 907 – bairro Caminho das Árvores, Município de Salvador/Bahia, CEP nº 41.820-021,, neste ato legalmente representado pelo **Sr. ANTONIO CESAR MAGALHÃES SANTOS**, portador do documento de identidade nº 0117820130, emitido por SSP/BA, inscrito no CPF sob o nº 072.408.305-78, doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, celebram o presente Termo aditivo, nos Termos do Processo SEI nº **021.2122.2026.0001668-40**, que se regerá pela lei federal nº. 13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, e pelo decreto estadual nº. 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO

Este Termo Aditivo tem como objeto alterar o Termo de Colaboração nº. 001/2025 para:

- 1- Prorrogação de prazo
- 2- Alteração no Plano de Trabalho

CLÁUSULA SEGUNDA- DO PRAZO

Pelo presente Termo Aditivo fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 001/2025, por 08 (oito) meses, com efeito retroativo a partir de 30/03/2026, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo, consoante ao plano de trabalho, a fim de concluir a execução do objeto do Termo de Colaboração.

CLÁUSULA TERCEIRA- DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Pelo presente Termo Aditivo, ficam alterados os itens E(E2), I e J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único.

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento.

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo no Diário Oficial do Estado.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este instrumento perante 02 (duas) testemunhas que também o subscrevem.

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE – SETRE

ANTONIO CESAR MAGALHÃES SANTOS
ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES E EGRESSOS DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU - ASDEC

TESTEMUNHAS:

CPF:

CPF:

ANEXO UNICO -PLANO DE TRABALHO
1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 001/2025

A. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Dados da OSC

Nome da OSC: Associação dos Docentes e Egressos da Fundação Visconde de Cairu - ASDEC

CNPJ: 12.049.952/0001-89

Data de Criação: 30/04/2009

Endereço: Avenida Tancredo Neves, 939 – Edf. Esplanada Tower, sala 907 – Caminho das Árvores, Salvador Bahia.

Telefone: (71) 2108-8560

Endereço eletrônico (e-mail): contato@asdec.com.br

Dados do Representante Legal

Nome: Antonio Cesar Magalhães Santos

CPF: 072.408.305-78

Profissão: Administrador

Cargo: Presidente

Número de Telefone com DDD: (071) 9 8803-2271

Número de Celular com DDD: (071) 9 9698-1229

E-mail: acms52@gmail.com

B. OBJETO DA PARCERIA

Constitui-se objeto da parceria a execução das ações de Qualificação Social e Profissional do Projeto PAC Eletricidade, vinculado ao Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional - PMQ, que visa promover a qualificação social e profissional de profissionais eletricitistas para atuação nas subestações a serem instaladas em cidades do estado da Bahia.

A ASDEC realizará a execução de cursos de qualificação social e profissional buscando atender às necessidades do processo de ensino aprendizagem dos beneficiários do projeto levando em consideração:

- Oferta de capacitação gratuita para profissionais do segmento de elétrica industrial que estão desempregados, sob risco de desemprego ou buscando atualização profissional;
- Promover a participação nos cursos de profissionais no segmento de elétrica industrial em um Território de Identidade do Estado;
- Promover e estimular a conclusão dos cursos garantido, inclusive, a certificação dos concluintes. Através da parceria, busca-se contribuir com o desenvolvimento do setor produtivo voltado a linhas de transmissão de energia.

Esta ação vincula-se ao Plano Plurianual 2024 a 2027, por meio do Programa 412 – Trabalho Decente; Compromisso 2 - Promover a qualificação profissional de trabalhadoras e trabalhadores, jovens e população em situação de vulnerabilidade social; Iniciativa 1 – Promover a qualificação e atualização profissional de trabalhadores em situação de desemprego e/ou situação de vulnerabilidade social.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Tem como objetivo a execução de Curso de Qualificação Profissional de Eletricista Industrial, através do Programa PAC da Eletricidade que visa qualificar 150 educandos no território de identidade do Extremo Sul através do Lote nº 03 a ser executado no município de Teixeira de Freitas.

O curso de Eletricista Industrial do PAC Eletricidade visa capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos necessários para desempenhar

atividades relacionadas à instalação, manutenção e operação de sistemas elétricos em ambientes industriais. Os principais objetivos incluem:

1. Formação Técnica Especializada: Proporcionar uma base sólida em eletricidade industrial, incluindo conceitos de circuitos elétricos, máquinas elétricas, e sistemas de automação.
2. Desenvolvimento de Habilidades Práticas: Oferecer experiências práticas em laboratórios e oficinas, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos em situações reais do ambiente industrial.
3. Segurança no Trabalho: Ensinar normas e procedimentos de segurança elétrica, garantindo que os alunos compreendam a importância da segurança no manuseio de equipamentos e instalações elétricas.
4. Diagnóstico e Solução de Problemas: Capacitar os alunos a identificar falhas e problemas em sistemas elétricos, desenvolvendo habilidades de diagnóstico e solução de problemas.
5. Atualização Tecnológica: Introduzir as novas tecnologias e tendências do setor elétrico, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.
6. Preparação para o Mercado de Trabalho: Formar profissionais qualificados que atendam à demanda das indústrias, promovendo a empregabilidade e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.
7. Consciência Ambiental: Promover práticas sustentáveis e a consciência ambiental, enfatizando a importância da eficiência energética e do uso responsável dos recursos.

Em consonância a Resolução do Codefat nº 995 de 15 de fevereiro de 2024 o Pac da Eletricidade com a execução do curso de Eletricista Industrial visa contribuir para o trabalhador tenha acesso ao trabalho e emprego decente, para geração de renda e permanência do trabalhador no mundo do trabalho. Visa ainda contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável, local e nacional, aperfeiçoar a adequação entre as demandas do mundo do trabalho e da sociedade, e a oferta de ações de qualificação social e profissional, consideradas as especificidades do território, da população e do setor produtivo local.

As ações de Qualificação Social e Profissional no âmbito do PAC da Eletricidade serão direcionadas prioritariamente para os seguintes públicos:

I - beneficiários do seguro-desemprego;

II - trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do Sine;

III - trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e/ou outras formas de reestruturação econômica produtiva; e,

IV - beneficiários de políticas de inclusão social, como o CadÚnico, e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local.

Sem prejuízo dos grupos compreendidos como públicos prioritários, previstos nos incisos I, II, III e em observância à inclusão da diversidade humana, das populações vulnerabilizadas, da promoção da equidade de gênero, do combate ao racismo e de todas as formas de discriminação, atenderá também aos públicos descritos dentro da presente Plano de Trabalho.

Importante mencionar que é obrigatória a destinação de 10% (dez por cento) das vagas para atendimento a pessoas com deficiências, desde que elas não lhes sejam impeditivas ao acompanhamento do curso à distância e ao exercício da atividade laboral correspondente ao curso pretendido, e, cumulativamente, para atendimento a idosos.

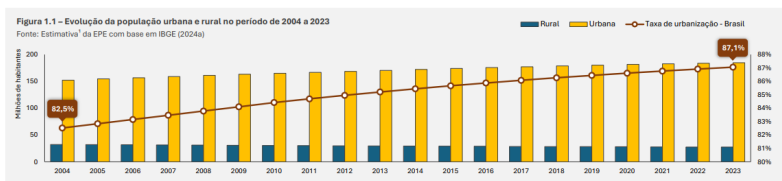
Visando ampliar as perspectivas do beneficiários do Programa, será tema durante a execução do Projeto a apresentação à Plataforma Escola do Trabalhador 4.0 – Programa Digital do governo Federal, que tem como objetivo de centralizar e promover as iniciativas de qualificação com foco no desenvolvimento de habilidades digitais e inserção profissional voltados para a Economia 4.0. Uma iniciativa, fruto da parceria entre o MTE e a Microsoft para promoção de qualificação e inserção profissional, que oferece cursos gratuitos na área da tecnologia da informação e comunicação, com o objetivo de preparar o trabalhador e a trabalhadora para a vida social e para o trabalho no mundo digitalizado.

São 5.5 milhões de vagas de cursos no campo das tecnologias da informação e comunicação gratuitos, mais de 140 cursos em diferentes trilhas do conhecimento, que vão do letramento digital, conhecimento básico, intermediário até o mais avançado. Os cursos contam com aulas periódicas, tutoria contínua, acesso ao pacote Office 365 ao longo da duração dos cursos e certificação MTE/Microsoft. O programa ainda disponibiliza um teste de carreira, que auxilia o candidato a identificar por onde começar as trilhas de conhecimento de acordo com seus conhecimentos prévios, conforme previsão do Ministério do Trabalho e Emprego.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Nos últimos 20 anos, a sociedade brasileira passou por diversas mudanças que influenciaram os padrões de consumo de energia elétrica. Em termos demográficos, houve aumento populacional com taxas decrescentes de expansão, o que se refletiu em uma mudança da estrutura etária da população. De 2004 a 2023, o crescimento da população brasileira foi, em média, de 0,7% ao ano. Entretanto, no último quinquênio, a taxa de crescimento média foi de 0,4% ao ano. Essa desaceleração do crescimento populacional se deve principalmente à redução da taxa de fecundidade que era de 2,14 em 2004 e foi para 1,57 em 2023. Essa redução da taxa de fecundidade aliada ao aumento da expectativa de vida tem resultado em modificações profundas da pirâmide populacional. A proporção de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade em 2004 era de 28% da população e reduziu para 20% em 2023. A proporção de jovens e adultos de 15 a 64 anos era de 66% em 2004 e aumentou para 69% em 2023. A proporção de idosos com mais de 65 anos passou de 7% (2004) para 11% (2023). Importante destacar que a taxa de crescimento do número de idosos (3,5% a.a.) no período foi cinco vezes maior do que a taxa de crescimento populacional (0,7% a.a.).

O Brasil mantém-se como referência internacional em recursos energéticos renováveis. O desafio contínuo é promover a expansão da nossa matriz, garantindo segurança energética, atendendo aos objetivos de desenvolvimento sustentável acordados internacionalmente e justiça tarifária. Nesse sentido, a visão estratégica a ser seguida é clara: maior diversificação de fontes limpas, maior racionalidade econômica e maior competitividade com a participação da iniciativa privada. Nas próximas décadas, o Setor Energético atravessará um período de transformações profundas, o que demandará uma atuação relevante do Ministério de Minas e Energia ao menos em duas grandes dimensões. Por um lado, deverá ser concluído o processo de correção das distorções do passado, com vistas a restaurar a vitalidade desse Setor estratégico para a economia nacional, bem como para o bem-estar de todos os brasileiros. Por outro, o Setor Energético terá que ser planejado para o futuro, tornando-o apto a incorporar novas tecnologias e, assim, ser competitivo em novas configurações de mercado. É e nesse contexto de transição energética, que o Plano Decenal de Expansão de Energia constitui ferramenta fundamental, orientando a tomada de decisão dos agentes governamentais e privados.



Em todos esses períodos, o consumo de energia elétrica foi influenciado, dentre outros aspectos, pelo comportamento da economia

- Entre 2010 e 2013, a economia se recuperou. Nesse período, o PIB apresentou uma taxa de crescimento mais modesta que o período anterior à crise e cresceu 3,0% a.a. e o consumo de energia elétrica cresceu em 3,7% a.a. (elasticidade renda da demanda de 1,2). Nesse período, houve uma mudança nos rumos da política econômica. O governo

Dilma, em 2011, de acordo com Carvalho (2018), passou a focar menos nos investimentos públicos como motor de crescimento e adotou uma agenda de políticas com: 1) redução da taxa de juros; 2) desvalorização do real; 3) desonerações tributárias; 4) controle de tarifas energéticas e 5) crédito a juros baixos. Essas medidas adotadas representaram alto custo para as contas públicas e não foram muito eficazes em estimular o crescimento. Em 2013, por razões diversas e relacionadas a uma insatisfação geral de parte da população, o país foi tomado por uma série de protestos políticos. Esses protestos colocaram à tona uma gama de conflitos socioeconômicos do período. Em 2014, a economia começou a dar sinais de esgotamento e se iniciou uma crise doméstica que perdurou até 2016.

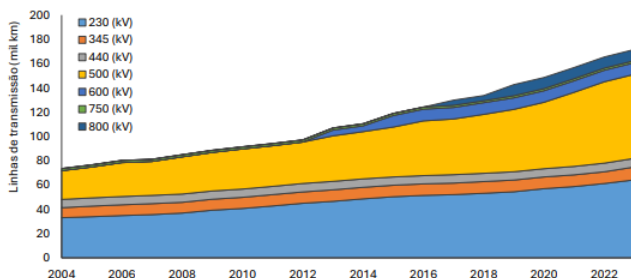
- No período de 2014 a 2016, o PIB reduziu, em média, 3,4% a.a., com forte contração dos investimentos (-13% a.a.), do consumo das famílias (-3,5% a.a.) e da indústria (-5,2%). Um fator agravante foi a escassez de chuvas na Região Sudeste em 2014 e 2015 que reduziu os níveis dos reservatórios e prejudicou a geração de energia das hidrelétricas. Nesse contexto, no período de crise, o consumo de energia elétrica caiu 1,3% ao ano (elasticidade renda da demanda de 0,4). Em 2017, a economia reverteu a sua trajetória de queda, mas se manteve em um patamar de baixo crescimento. Entre 2017 e 2019, o crescimento médio do PIB alcançado foi de 1,2% a.a. e o consumo de energia elétrica foi de 1,8% a.a. (elasticidade renda da demanda de 1,5). Em 2018, a economia enfrentou um choque.

-Em 2020, com a pandemia da covid-19, a economia passou por nova recessão. Com as medidas sanitárias necessárias, a atividade econômica de muitos setores foi paralisada. As residências passaram a ser o principal local de trabalho e de estudo de muitas famílias. Houve aumento acelerado do desemprego e para mitigar os efeitos negativos da crise, o governo Bolsonaro instituiu um auxílio emergencial para as famílias em situação de vulnerabilidade e uma série de instrumentos para socorrer as empresas. Apesar de todas as medidas econômicas adotadas, houve uma recessão econômica e o PIB diminuiu 3,3%. O consumo de energia também reduziu, mas em menor magnitude, na ordem de 1,7% (elasticidade renda da demanda de 0,5)

- Em 2021, com o início do processo de vacinação, a economia volta a se recuperar. No período de 2021 a 2023, o PIB cresceu em 3,0% a.a. e o consumo de energia se expandiu em 2,9% a.a. (elasticidade renda da demanda de 1,0). Esse período de recuperação econômica foi acompanhado de uma alta da inflação (IPCA de 10,06% em 2021), o que levou o Banco Central a adotar uma política monetária contracionista. Apenas em agosto de 2023, as taxas de juros começaram a ser paulatinamente reduzidas. Nesse último período, houve nova crise hídrica (2021) que afetou negativamente a geração de energia hidrelétrica. Outro fator relevante a ser considerado é o cenário externo conturbado em decorrência da deflagração de conflitos geopolíticos (Ucrânia x Rússia, Israel x Hamas, entre outros). A Guerra da Ucrânia, em especial, gerou um choque no preço de diversas commodities, favorecendo em parte as exportações brasileiras de determinados produtos, mas, por outro lado, gerando um choque inflacionário.

A expansão das linhas de transmissão no Brasil foi crucial para o desenvolvimento da infraestrutura elétrica do país, refletindo a crescente demanda por energia e a necessidade de integrar diversas regiões dentro do território nacional. Desde 2004, foram adicionados mais de 100 mil km de linhas de transmissão aos 71,2 mil km existentes até então, um aumento superior a 140% em 20 anos. O setor de transmissão de energia elétrica no Brasil era composto em 2023 por mais de 170 mil km de linhas de alta tensão e operado por 186 concessionárias (ONS, 2024). Essas empresas de transmissão, que obtiveram as concessões ao participar de leilões públicos promovidos pela ANEEL, são responsáveis pela implantação e operação da rede básica de transmissão que interliga as usinas de geração às redes elétricas de distribuição localizadas junto aos centros consumidores. O Sistema Interligado Nacional (SIN) consiste no sistema de geração e transmissão de energia elétrica de grande porte do Brasil, com predominância de usinas hidrelétricas. O SIN é constituído por quatro subsistemas: Sul, Sudeste/CentroOeste, Nordeste e maior parte da região Norte. A predominância da fonte hidráulica na matriz elétrica explica a necessidade da extensa rede de transmissão que atravessa o país, pois as grandes usinas hidrelétricas, localizadas no interior, estão bem distantes dos grandes centros de consumo que ficam mais próximos ao litoral. Nos últimos anos, a instalação de usinas eólicas, principalmente nas regiões Nordeste e Sul, apresentou um forte crescimento, aumentando a importância dessa geração para o atendimento do mercado. As usinas térmicas, em geral localizadas próximas aos principais centros de carga, desempenham papel estratégico relevante, pois contribuem para a segurança do SIN. Essas usinas são despachadas em função das condições hidrológicas vigentes, permitindo a gestão dos estoques de água armazenada nos reservatórios das usinas hidrelétricas, para assegurar o atendimento futuro. Os sistemas de transmissão integram as diferentes fontes de produção de energia e possibilitam o suprimento do mercado consumidor (ONS, 2024a). Em 2023, a Rede Básica do SIN concentrava aproximadamente 1.500 linhas de transmissão que somavam 171,6 mil km nas tensões de 230, 345, 440, 500, 600, 750 e 800 kV (ONS, 2024). Além de reunir as grandes interligações entre os subsistemas, a Rede Básica também é composta pelos ativos de conexão das usinas e aqueles necessários às interligações internacionais. O SIN detém 99,4% de toda a oferta interna de energia elétrica do país, proveniente de usinas nacionais ou de importações, principalmente do Paraguai por conta do controle compartilhado da usina hidrelétrica de Itaipu (ONS, 2024b; EPE, 2024a)

Fonte: ONS (2024b)



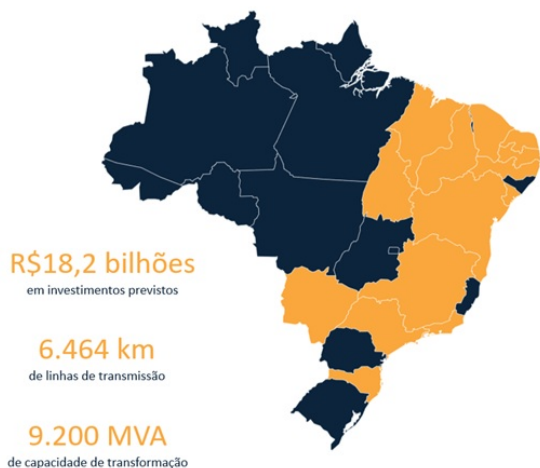
A expansão da Rede Básica de transmissão (instalações com tensão igual ou superior a 230 kV) deve ser estabelecida de forma a permitir que os agentes de mercado tenham livre acesso à rede, possibilitando um ambiente propício para a competição na geração e na comercialização de energia elétrica no sistema interligado. Além do atendimento ao mercado, o sistema de transmissão desempenha o importante papel de interligar os submercados de energia elétrica, permitindo a equalização dos preços da energia por meio da minimização dos estrangulamentos entre os submercados, possibilitando um despacho otimizado do parque gerador.

Um dos principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos diz respeito à crescente complexidade socioambiental e fundiária para a implantação de novos projetos de transmissão. Tal condição contribui para que, muitas vezes, as obras recomendadas no planejamento não entrem em operação na data de sua efetiva necessidade, implicando em problemas elétricos que podem variar dependendo do propósito das instalações. Outro desafio previsto se relaciona ao processo global de mudanças climáticas. De forma geral, a elevação das temperaturas regionais pode atenuar significativamente a capacidade operativa das linhas de transmissão, situação que se torna mais impactante ao se considerar as dificuldades para a implantação das novas instalações de transmissão. Outro ponto a ser destacado consiste no envelhecimento do sistema de transmissão brasileiro, uma realidade que tende a se tornar mais crítica nos próximos anos. Há que assegurar a substituição da infraestrutura do sistema elétrico em fim de vida útil de modo que a malha de transmissão possa operar com os níveis de confiabilidade e qualidade exigidos pela sociedade.

O Leilão de instalações de transmissão tem por objeto a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão que farão parte da Rede Básica do Sistema Interligado Nacional. O Leilão de Transmissão nº 001/2024 foi realizado no dia 28/03/2024 na Bolsa de Valores de São Paulo. O certame contou com 15 lotes e investimentos estimados em R\$ 18,2 bilhões. Esse foi mais um leilão que teve todos os lotes arrematados, dando sequência à série de leilões com 100% de sucesso desde 2017.

O deságio total do leilão foi de **R\$ 1,22 bilhão/ano**, resultando em uma média de **40,78% de desconto** em relação aos preços teto. Os lotes ofertados totalizaram **6.464 km em linhas de transmissão** e **9.200 MVA** em capacidade transformação para subestações. Estima-se que serão gerados cerca de 35.000 empregos durante as fases de implantação dos empreendimentos.

Os empreendimentos licitados provêm dos estudos de planejamento da expansão da transmissão que contam com a participação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Ministério de Minas e Energia (MME), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).



Fonte: <https://www.epe.gov.br/leiloes-de-energia/leiloes-de-transmissao/leilao-de-transmissao-n-001-2024>.

A Bahia tem se destacado no cenário nacional com um crescimento significativo no setor de eletricidade, impulsionado por leilões de energia e investimentos em infraestrutura. Este estudo analisa o crescimento do setor e a importância da formação de eletricitistas industriais, considerando a demanda crescente por profissionais qualificados.

O crescimento do Setor de Eletricidade na Bahia tem avançado consideravelmente, principalmente nos últimos anos, em função de leilões de energia que têm promovido a expansão da geração e distribuição elétrica. Sendo que a Bahia participou de diversos leilões de geração de energia, com destaque para fontes renováveis, como eólicas e solares. O estado possui um potencial significativo para a geração de energia limpa, atraindo investimentos. A melhoria da infraestrutura de transmissão também é uma prioridade, com leilões que visam aumentar a capacidade de escoamento da energia gerada. O aumento da atividade no setor elétrico contribui para o crescimento econômico regional, gerando novas oportunidades de emprego e desenvolvimento local ao qual a expansão do setor elétrico e a realização de leilões têm gerado uma demanda crescente por eletricitistas qualificados.

O estado da Bahia, assim como Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, tem se firmado nos últimos anos como um dos grandes produtores de energia eólica no País, principalmente nas regiões centrais e sul do estado. Além disso, a sua posição geográfica (divisa das regiões Nordeste e Sudeste), fez com que fosse grande a necessidade de implantação de reforços de transmissão, para escoamento de energia de usinas eólicas e aumento da capacidade de intercâmbio energético entre as essas duas regiões

Os principais fatores que subsidiaram a escolha do local da subestação foram: evitar áreas com plantio de cana de açúcar e reflorestamento com eucalipto, muito comuns na região; proximidade com a LT 230 kV Teixeira de Freitas – Eunápolis, que será seccionada; e escolha de uma área com mínima interferência do ponto de vista socioambiental.

O aumento de projetos elétricos e a necessidade de manutenção de infraestruturas criam uma lacuna no mercado de trabalho, onde muitas vagas de eletricitistas industriais permanecem não preenchidas. A formação de profissionais nessa área é recompensada com salários competitivos, atraindo mais pessoas para a profissão.

Com a evolução das tecnologias de automação e controle, a atualização e especialização dos eletricitistas se tornam essenciais. Cursos de formação técnica são fundamentais para que esses profissionais possam atuar com segurança e eficiência. A criação de um curso de Eletricitista Industrial em Teixeira de Freitas é crucial para atender à demanda do setor sendo viável e necessária para atender à demanda crescente do mercado. Além disso, contribuirá para a formação de profissionais qualificados, gerando benefícios econômicos e sociais para a comunidade local. A implementação deste curso pode ser um passo importante para o desenvolvimento profissional e econômico da região.

O curso irá oferecer uma base sólida em teoria e prática, abrangendo desde fundamentos elétricos até novas tecnologias. A formação irá incluir aspectos de segurança, garantindo que os alunos estejam preparados para atuar em um ambiente industrial.

O curso contribuirá para a geração de empregos locais, atendendo à demanda das indústrias e reduzindo o desemprego na região. Uma vez que profissionais bem treinados são essenciais para garantir a continuidade e a eficiência dos serviços elétricos, contribuindo para a sustentabilidade do setor.

Cabe mencionar que o crescimento do setor de eletricidade na Bahia, impulsionado por leilões e investimentos, demonstra a necessidade urgente de profissionais qualificados, especialmente eletricitistas industriais. A implementação de um curso na área em Teixeira de Freitas não apenas atenderá essa demanda, mas também contribuirá para o desenvolvimento econômico e social da região, formando mão de obra capacitada e apta a enfrentar os desafios do setor.

O Território de Identidade Extremo Sul localiza-se no Sul Baiano, entre as coordenadas aproximadas de 16°40' a 18°20' de latitude sul e 39°8' a 40°37' de longitude oeste, ocupando uma área de quase 18.536 km² (IBGE, 2011), o que corresponde a aproximadamente 3,9% do território estadual. É composto administrativamente pelos municípios de Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas e Vereda (BAHIA, 2012).

Cartograma 1 - Divisão político-administrativa do Território de Identidade Extremo Sul



O TI tem dois tipos de clima: o úmido a subúmido, na faixa leste, e o subúmido a seco, na faixa oeste. Chove bastante em todo o território, em média de 1.100 mm a 1.400 mm, sendo a faixa oeste um pouco mais seca, por influência também do relevo. As temperaturas nas duas faixas climáticas anualmente registram em média 24° C (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA, 1999).

A geração de energia no TI conta com quatro usinas, entre pequenas centrais hidrelétricas e uma termelétrica, totalizando 255.800 kW de potência, conforme tabela 1.

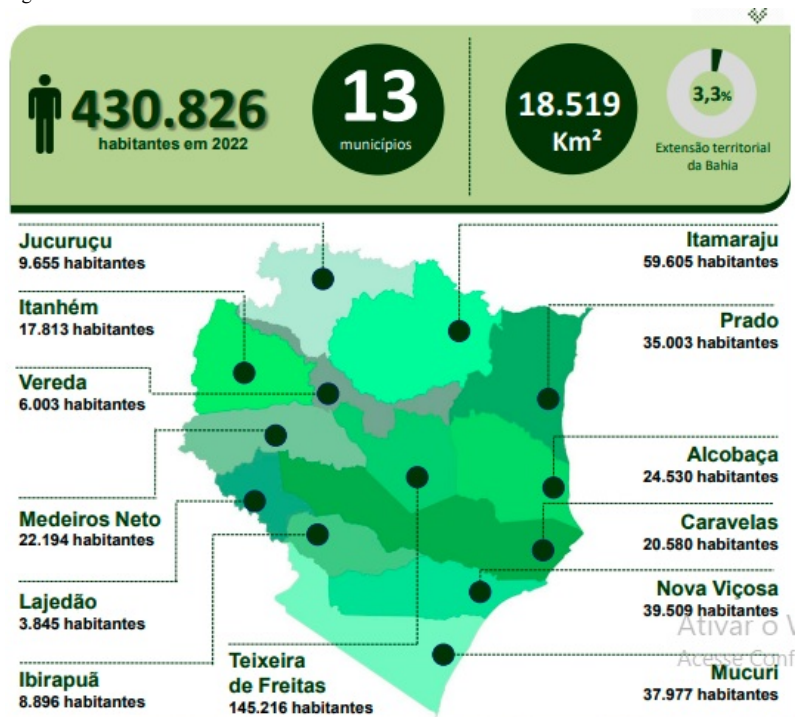
Tabela 1 – Geração de energia no TI Extremo Sul

Tipo de usina	Usina	Município	Fonte hídrica/Fonte de geração termiza	Potência (KW)
PCH	Cachoeira da Lixa	Itamaraju/Jucuruçu	Rio Jucuruçu do Sul	14.800
PCH	Colino 1	Medeiros Neto/Vereda	Córrego Colino	11.000
PCH	Colino 2	Medeiros Neto/Vereda	Córrego Colino	16.000
UTE	Suzano Mucuri (Ex. Bahia Sul)	Mucuri	Licor Negro	214.000

Fonte: SEI (2014a).

Dentre os municípios que integram o Território de Identidade Extremo Sul, o município de Teixeira de Freitas se destaca em razão de diferentes aspectos, entre eles sua extensão territorial e número de habitantes, como demonstrado na figura abaixo:

Figura 1 – Número de habitantes – Território Extremo Sul



Se tratando do PIB, Teixeira de Freitas tem maior participação comparado aos demais municípios.

Figura 2: Participação dos municípios no PIB do TI Extremo Sul em 2021

Participação dos municípios no PIB do TI Extremo Sul em 2021

Teixeira de Freitas 29,7%	Mucuri 22,8%	Itamaraju 11,5 %	Medeiros Neto 5,3%	Alcobaça 3,5%
		Nova Viçosa 6,4%	Ibirapua 4,6%	Itanhém 3,0%
		Prado 5,9%	Caravelas 1,3%	Jucuruçu 1,2%
			3,7%	Lajedão 1,2%
			1,0%	Vereda 1,0%

A cidade de Teixeira de Freitas não surgiu por obra do acaso. Nasceu, sim, de uma série de transformações na política do estado, do país e das rotas de comerciantes que tanto favoreceram a posição central da cidade.

Esse local onde se localiza a área urbana da cidade hoje, não passava de uma área coberta pela floresta atlântica, matas e brejos, só possível de alcançar através de trilhas por dentre as matas ou pelos trechos navegáveis do rio Itanhém, também conhecido pela alcunha Alcobaça.

Navegar era a primeira opção dos moradores das pequenas comunidades rurais, em sua maioria negra, que habitavam a região. Na década de 1940, a fazenda Cascata ocupava uma posição central, porque ofertava meios para escoamento e abastecimento das fazendas vizinhas como a Nova América, Conceição, Água limpa, Cascata e a Japira.

Na Cascata havia, além da farinha, a casa do proprietário Joaquim Muniz e outra mais distante próxima ao rio Itanhém. Também havia uma venda onde era possível adquirir os produtos industrializados, uma espécie de mercearia que vendia de tudo.

Mesmo tendo a população rural se fixado primeiramente às margens do Itanhém, foi nos arredores da Praça dos Leões que a cidade desabrochou. Sabemos pelos antigos moradores que, anterior à década da urbanização do espaço, em 1950, já existia movimento de moradores pela região, como por exemplo, na fazenda Nova América.

A Nova América foi adquirida pelo senhor José Felix Correia no ano de 1923. Lá, em 1947, foi construída uma capela. Nesta capela, diversos padres, entre eles Frei Olavo, realizavam casamentos, missas e batizados, o que fez da fazenda um importante ponto de encontro das fazendas vizinhas.

Na década de 1950, começa a exploração da madeira pela empresa Euleuzibio Cunha, que financiou a abertura da estrada de ligação entre Barcelona, distrito pertencente ao município de Caravelas, e Santa Luzia, localidade do município de Nova Viçosa-BA.

Com o aumento do trânsito dos madeireiros, mudaram-se para Mandiocal os negros Francisco Silva e Manoel de Etelvina - este abriria um boteco, tornando-se o comerciante pioneiro. Assim, iniciava-se o “comércio”, mais tarde denominado de “Comércio dos Pretos”.

Em 1957, o povoado foi batizado pelo prefeito de Alcobaça, Manoel Euclides Medeiros, com o nome de Teixeira de Freitas, em homenagem ao pai da estatística brasileira.

Teixeira de Freitas, o povoado, surgiu então dividido entre dois municípios, Alcobaça ao norte e Caravelas ao leste. Os anos 1960 trouxeram grandes transformações para o povoado.

Nesta década as chegadas das indústrias madeireiras, agropecuária e de moradores de outros estados, fizeram a pequena comunidade formada por negros e madeireiros, explodir em um fenomenal crescimento.

Em 15 de novembro de 1984, foi realizado o plebiscito onde os moradores dos dois lados, Alcobaça e Caravelas, expressaram o desejo de emancipação e não depender mais das sedes.

Em 1985, a população em festa escolheu o primeiro prefeito, Temóteo Alves de Brito, que, em janeiro de 1986, foi empossado prefeito na primeira seção da câmara realizado no clube Jacarandá.

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município com a denominação de Teixeira de Freitas, pela Lei Estadual n.º 4.452, de 09-05-1985. Alterado em seus limites pela Lei Estadual n.º 5.853, de 20-07-1990, sendo desmembrados os municípios de Alcobaça e Caravelas. Sede no atual distrito de Teixeira de Freitas, ex-povoado localizado em Alcobaça. Constituído de 2 distritos: Teixeira de Freitas e Cachoeira de Mato, ambos desmembrados de Alcobaça. Instalado em 01-01-1986.

Em divisão territorial datada de 18-1988, o município é constituído de 2 distritos: Teixeira de Freitas e Cachoeira de Mato. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados no BA - Teixeira de Freitas em 2022 foi 150,406, o que representa uma variação de 12.3% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 2362,64, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 29,708, o que representa uma variação de 15.9% em relação ao ano anterior.

No BA - Teixeira de Freitas, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram [Administração Pública, Defesa E Seguridade Social](#) (35,020), [Comércio Varejista](#) (26,489), e [Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados](#) (15,111).

No ano de 2022, 41.8% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 2447,82; 58.2% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 2614,54.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 9.73% correspondem a Outros (7,078 estabelecimentos), 52.6% correspondem a Micro Empresário Individual (MEI) (38,275 estabelecimentos), 33.7% correspondem a Microempresa (ME) (24,521 estabelecimentos), e 3.97% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (2,890 estabelecimentos).

Em 2022, a pontuação média do ENEM no BA - Teixeira de Freitas foi de 327 pontos. As notas médias obtidas por tipo de prova foram de 323 pontos em matemática, 339 pontos em língua portuguesa, 301 pontos em ciências da natureza e 345 pontos em ciências sociais.

No ano de 2022, as principais universidades no BA - Teixeira de Freitas em termos de concentração de matrículas eram Universidade Pitágoras Unopar Anhangüera (7,171 alunos), UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (2,345 alunos), e FACULDADE PITÁGORAS DE TEIXEIRA DE FREITAS (1,994 alunos).

Contexto Econômico

O município de Teixeira de Freitas está crescimento com destaque para os setores de comércio, serviços e indústria. A instalação de novas empresas e a expansão das já existentes aumentam a demanda por profissionais qualificados, especialmente na área de eletricidade industrial.

- PIB e Crescimento: O PIB da Bahia apresenta crescimento, com o setor industrial se destacando. Dados do IBGE indicam que o Estado busca diversificar suas atividades econômicas, e Teixeira de Freitas se posiciona como um polo emergente.

No setor industrial, destacam-se estabelecimentos da indústria de transformação e construção civil. Teixeira de Freitas domina essas atividades em relação aos demais municípios do TI, tendo participação de 55,3% na indústria de transformação e 61,3% na construção civil, além de deter 35,3% na extrativa mineral. O setor de menor concentração é agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, sendo que Teixeira de Freitas mantém uma leve dominação, com 20,9% dos estabelecimentos dessa categoria.

Em comércio e serviços, com base nos dados da RAIS (BRASIL, 2013d), Teixeira de Freitas também tem o maior peso: 46,2% dos estabelecimentos comerciais e 47,2% dos de serviços. O segundo município mais representativo é Itamaraju, com respectivos 22,0% e 12,7% de participação.

- Empresas Locais: A presença de indústrias de diversos segmentos, como agroindústria, construção e metalurgia, gera uma necessidade constante de serviços eletricitistas.

Demanda por Profissionais

O setor elétrico é fundamental para a operação de máquinas e equipamentos industriais. Com a modernização das indústrias, a demanda por eletricitistas qualificados cresce.

- Vagas em Aberto: Pesquisas de mercado indicam que há uma carência significativa de eletricitistas industriais na região, com muitas vagas não preenchidas devido à falta de profissionais capacitados.

- Salários: A média salarial para eletricitistas industriais na região é competitiva, atraindo novos profissionais para a área.

Aspectos Socioeconômicos

O Território de Identidade Extremo Sul era habitado inicialmente por índios tupis (litoral) e aimorés (interior), e a intensificação do seu povoamento foi um transbordamento do processo colonizador na região do descobrimento (Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália). A ampliação das atividades ali instaladas, especialmente o extrativismo do pau-brasil, a perseguição aos índios para mão de obra e a agroindústria açucareira, possibilitou que a ocupação se expandisse às terras mais ao sul, alcançando o atual Território de Identidade Extremo Sul.

O município mais dinâmico economicamente do TI, Teixeira de Freitas, diferentemente dos outros limítrofes com histórias centenárias, foi emancipado em 9 de maio de 1985, pela Lei estadual 4.452. Entretanto, desde os anos 1970, quando ainda era distrito de Caravelas e Alcobaça (Teixeira de Freitas foi criado pelo desmembramento de áreas destes dois municípios), já contava com um contingente populacional maior do que o das sedes municipais, o que culminou com sua emancipação nos anos 1980.

Na composição do produto bruto do TI, o setor de comércio e serviços tem a maior participação – em média, 56,1% do PIB, em 2012. Entretanto, quando analisado por município, o peso do setor terciário difere consideravelmente. Teixeira de Freitas (78,5%), Itamaraju (61,9%) e Itanhém (61,7%) têm uma elevada participação do setor de comércio e serviços em seu produto bruto. Entretanto, municípios como Mucuri (36,4%), Jucuruçu (38,5%) e Ibirapuã (38,7%) exibem uma participação abaixo de 40,0%.

Devido ao favorecimento logístico propiciado pela BR-101, Teixeira de Freitas é o município de maior destaque no TI, à equidistância entre as demais sedes e ao dinamismo do setor de comércio e serviços. Os outros municípios têm papel preponderante no setor industrial e na agropecuária. A reduzida quantidade de municípios, a proximidade territorial, o perfil urbanizado e o dinamismo econômico derivado da estrutura viária facilitam a implementação de projetos que dinamizem a atividade produtiva e a inter-relação entre todos os agentes econômicos presentes no território.

A implementação do curso de Eletricitista Industrial pode ter um impacto social positivo em Teixeira de Freitas.

- Empregabilidade: A formação de profissionais aumenta as oportunidades de emprego, contribuindo para a redução da taxa de desemprego local.

- Qualificação Profissional: O acesso à educação técnica é vital para a inclusão social, permitindo que jovens e adultos adquiram habilidades que os tornem mais competitivos no mercado de trabalho.

8. Recomendações

- Realizar pesquisas de interesse com a população local.

- Estabelecer parcerias com indústrias locais para estágios e práticas.

- Buscar financiamento e apoio de órgãos governamentais e instituições educacionais.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

1. AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

AÇÃO 1 – Divulgação, Inscrição e Matrícula do Público Beneficiário

A OSC realizará a divulgação e inscrição dos beneficiários, além de solicitar toda a documentação para a efetivação da matrícula do público que atenda ao perfil do projeto.

Será responsabilidade de a OSC formar cadastro reserva para eventuais substituições, obedecendo ao mínimo de 75% da frequência para a certificação.

A OSC se responsabilizará pela aplicação do questionário de pesquisa socioeconômico dos beneficiários matriculados e apresentará planilha com as informações catalogadas.

Critério de Aceitação

Serão consideradas as inscrições de pessoas que atendam ao perfil do projeto.

É facultada a OSC, para efeito de comprovação da execução das metas, a taxa de 10% (dez por cento) das vagas não preenchidas nos cursos, conforme quadro de Indicadores e Metas.

Para comprovação dessa ação a OSC deve apresentar material de divulgação, fichas de inscrição preenchida com os dados dos beneficiários e documentos pessoais, além de relatórios com a sistematização da ação realizada.

AÇÃO 2 – Realização de Qualificação

A OSC irá promover qualificação social e profissional conforme detalhamento contido no ANEXO 13 - Territórios, Municípios, Curso e Carga Horária, observando o público beneficiário.

Critério de Aceitação

A qualificação social e profissional deverá atender ao quanto estabelecido na ementa do curso – ANEXO 14, além de disponibilizar os seguintes itens:

Modalidade presencial:

- Benefícios: Auxílio transporte (no valor de duas passagens de transporte coletivo por dia de aula), lanche, kit educando (lâpis, caneta, caderno, borracha e classificador) material didático, fardamento (duas camisas), EPI's e certificado de conclusão do curso. Além disso, deve haver previsão de despesas com contratação de instrutores, equipe administrativa, coordenador geral, insumos para aulas práticas e despesas administrativas. A carga horária diária será de 05 (cinco) horas e a frequência mínima para efeito de certificação será de 75% (setenta e cinco por cento).

Atenção: Serão considerados como auxílio transporte o repasse do valor das passagens de transporte coletivo ou a contratação de empresa de transporte (desde que os valores sejam compatíveis com o valor orçado para o provimento do transporte dos educandos).

A carga horária dos cursos observará os seguintes parâmetros:

- Carga horária total: 344 horas;
- Carga horária dia: 05 horas/aula (04 horas/aula, caso noturno);
- Conteúdos básicos – qualificação social: 60 horas;
- Conteúdos básicos - formação profissional: 180 horas;
- Conteúdos específicos – prática profissional: 104 horas.

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras. As atividades práticas de cada curso deverão ser descritas de maneira detalhada no Relatório de Execução a ser entregue pelas OSCs.

Como meios de comprovação serão apresentados pela OSC listas de presença, mapa de frequência, listas de entrega de benefícios (lanche, fardamento (duas camisas), kit profissional e transporte), relatórios de monitoramento, relatórios de execução e registro fotográfico.

No que se refere a entrega do benefício de transporte, será comprovado mediante PIX ao educando somado a lista de recebimento de transporte e/ou transferência via PIX ao apoio da turma, com recibo do mesmo onde irá informar o valor recebido, a turma a receber somado a lista de recebimento de transporte.

AÇÃO 3 – Monitoramento e Acompanhamento

A OSC emitirá relatório de monitoramento e acompanhamento trimestral contendo dados e informações que demonstrem a execução física das turmas por meio de registros audiovisuais (fotografias, vídeos e apresentações infográficas).

Critério de Aceitação

Serão apresentados relatórios trimestrais com o monitoramento e acompanhamento da execução das turmas.

A OSC deverá utilizar meios tecnológicos para fins de captura dos registros fotográficos das atividades realizadas que permitam a veiculação de dados de registro, tais como horário e geolocalização, por meio de aplicativos acessados/baixados em plataformas e/ou lojas de aplicativos disponíveis para os sistemas “android”, “IOS” ou outros.

AÇÃO 4 – Realização de Pesquisa de Satisfação

A OSC aplicará ao final da execução dos cursos pesquisa de satisfação a todos os educandos concluintes, além de apresentar a SETRE relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos.

Critério de Aceitação

Serão apresentados os questionários respondidos pelos educandos, relatório com a sistematização das respostas, planilha em excel com a tabulação dos dados e gráficos explicativos.

AÇÃO 5 – Prestação de Contas

A OSC deve apresentar os documentos prestação de contas ao final da execução de cada etapa de todas as turmas.

Critério de Aceitação

Serão apresentadas fichas de inscrição, cópias dos documentos dos educandos, termo de consentimento – LGPD, listas de presença, listas de entrega de benefícios (auxílio transporte, lanche, material didático e fardamento), relatório de execução física, além dos documentos comprobatórios da execução financeira.

Não serão aceitos documentos diversos dos modelos disponibilizados pela convenente e/ou estabelecidos pela Lei 13.019 – Marco Regulatório das OSCs.

AÇÃO 6 – Certificação

Ao final da execução da carga horária proposta no curso a OSC realizará a certificação de todos os educandos que atenderem a frequência mínima de 75%.

Critério de Aceitação

A OSC ao final da execução da carga horária de cada de turma, entregará os certificados dos educandos aptos, além de apresentar lista de entrega dos certificados e relatório fotográfico.

INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

LOTE 03																					
Planejamento PAC Eletricidade	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Quantidade de Meta (Ano I)												Parâmetro de Avaliação de Desempenho					
				Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês						
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16		
Objetivo da Parceria: Ofertar capacitação social e profissional de pessoas nos diversos territórios do estado.	Nº de turmas implementadas pelo projeto.	Turmas	Relatório de execução contendo informações sobre o quantitativo de turmas a iniciar, abertas, em andamento e concluídas. Quais os cursos, quantitativo de educandos em cada turma e carga horária realizada										4			1					Alcance da meta: Entre 100% a 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
	Nº de pessoas certificadas pelo projeto.	Pessoas	Relatório informativo contendo informações sobre a frequência de cada educando, bem como a lista de certificação assinada pelos alunos.										120			30					Alcance da meta: Entre 100% a 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
Meta 1 - Ação 1: Promover a divulgação, inscrição e matrícula do público beneficiário que atendam ao perfil do projeto.	Nº de matrículas realizadas.	Matrículas	Relatório sintético com pesquisa do perfil socioeconômico dos beneficiários matriculados, contendo a relação de educandos matriculados por turma/curso, acompanhada da cópia dos respectivos documentos, conforme perfil especificado.										120			30					Alcance da meta: Entre 100% a 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
Ação 2: Promover qualificação social e profissional conforme detalhamento contido nos Anexos I - (Territórios, Municípios, Cursos e Carga Horária	Nº de pessoas qualificadas pelo projeto.	Pessoas	Relatório contendo informações sobre o andamento das turmas, quantitativo de educandos e carga horária. Devem ser apresentados para efeito de verificação as listas de presença, mapas de frequência, listas de entrega de auxílio transporte, lanche, camisas e material didático										120	120	120	30	30	30	30		Alcance da meta: Entre 100% a 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.

- VIII - aprendizes;
- IX - estagiários;
- X - pessoas com deficiências;
- XI - idosos
- XII - jovens;
- XIII - mulheres;
- XIV - negros; XV - LGBTQIAPN+;
- XVI – Povos e comunidades tradicionais; e
- XVII - trabalhadores domésticos.

No âmbito do Projeto PAC da Eletricidade será obrigatória a destinação de 10% (dez por cento) das vagas para atendimento a pessoas com deficiências, desde que elas não lhes sejam impeditivas ao acompanhamento do curso à distância e ao exercício da atividade laboral correspondente ao curso pretendido, e, cumulativamente, para atendimento a idosos. §3º A informação sobre o tipo de deficiência do trabalhador beneficiário deverá constar do sistema de gestão disponibilizado pelo MTE. No atendimento à pessoa com deficiência deverão ser observados: I - as disposições da norma regulamentadora da Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência (Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1.999, Regulamenta a Lei 7.853 de 24 de outubro de 1.989 e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/2015). nos termos da legislação vigente; II - as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que tratem da acessibilidade de pessoas com deficiências e edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos; e III - as disposições da legislação brasileira relativas à inclusão da pessoa com deficiência.

Outro ponto importante que será abordado junto aos beneficiários é a apresentação à Plataforma Escola do Trabalhador 4.0 – Programa Digital do governo Federal, que tem como objetivo de centralizar e promover as iniciativas de qualificação com foco no desenvolvimento de habilidades digitais e inserção profissional voltados para a Economia 4.0. Uma iniciativa, fruto da parceria entre o MTE e a Microsoft para promoção de qualificação e inserção profissional, que oferece cursos gratuitos on-line na área da tecnologia da informação e comunicação, com o objetivo de preparar o trabalhador e a trabalhadora para a vida social e para o trabalho no mundo digitalizado.

São 5,5 milhões de vagas de cursos no campo das tecnologias da informação e comunicação gratuitos, mais de 140 cursos em diferentes trilhas do conhecimento, que vão do letramento digital, conhecimento básico, intermediário até o mais avançado. Os cursos contam com aulas periódicas, tutoria contínua, acesso ao pacote Office 365 ao longo da duração dos cursos e certificação MTE/Microsoft. O programa ainda disponibiliza um teste de carreira, que auxilia o candidato a identificar por onde começar as trilhas de conhecimento de acordo com seus conhecimentos prévios, conforme previsão do Ministério do Trabalho e Emprego.

Os educandos terão direito a benefícios, como: Auxílio transporte (no valor de duas passagens de transporte coletivo por dia de aula), lanche, kit educando (lápis, caneta, caderno, borracha e classificador) material didático, fardamento (duas camisas), EPI's e certificado de conclusão do curso.

A Certificação Profissional é parte constituinte do processo de orientação e formação profissional não devendo a ele se opor, sobrepor ou substituir. Os beneficiários do Projeto PAC da Eletricidade terão condições de serem certificados desde que alcance o quantitativo mínimo de 75% de frequência.

Segue abaixo discriminada a ementa a ser trabalhada.

Ementa:

Curso: Eletricista Industrial

- Qualificação Social, com carga horária de 60 h

Ementa do curso:

Ementa do Curso	Conteúdos
Análise de diversos tipos de textos e sua intencionalidade; construção do conhecimento acerca da língua formal, enfatizando a concordância e o uso de pronomes.	Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de texto
Construção da ideia de números e aplicação de operações matemáticas; compreensão dos conceitos e representação de fração; operações com fração; aplicação dos conceitos e cálculos de juros e porcentagem; análise e aplicação das unidades de medidas.	Raciocínio lógico-matemático
Apresentação de técnicas de segurança a serem adotadas no ambiente de trabalho e suas Normas Regulamentadoras - NR, relativas à segurança e medicina do trabalho.	Saúde e segurança no trabalho
Análise de relações e mudanças sociais; discussão sobre tipos de violência e suas causas; reflexão sobre ética e diversidade cultural, étnica e religiosa. Reflexão sobre identidade, realização pessoal e relações interpessoais. Papel social e político do cidadão. Direitos humanos e sociais. Aprofundamento de conceitos sobregênero; perspectivas do mundo do trabalho em relação ao gênero. Análise da forma de intervenção do poder público na redução da disparidade relacionada a gênero e raça. Ética e Responsabilidade Social nas empresas. Valores e Cultura Organizacional. Responsabilidade Empresarial na relação com o meio ambiente e sustentabilidade. Relações Trabalhistas. Empregados e Empregadores - direitos e deveres. Estabelecimento de relações entre saúde e trabalho.	Direitos humanos, sociais e trabalhistas
Percepção, empatia e comunicação; marketing pessoal; abordagens da gestão de pessoas; inteligência emocional; ética nas relações interpessoais; como lidar com conflitos no ambiente de trabalho. Empregabilidade. Orientação para o Trabalho. Como se comportar em processos de seleção e no ambiente de trabalho. Simulação de entrevista para emprego.	Relações interpessoais no trabalho
Elaboração de currículo profissional.	Orientação profissional
Análise de ações humanas ambientalmente sustentáveis. Reflexão sobre a influência e o papel da mídia. Discussão sobre a necessidade de consumo e exercício da cidadania. Discussão sobre a higiene e apresentação pessoal.	Responsabilidade socio ambiental

<p>Trabalho com computadores - O que é um computador? Partes do computador; Tipos de computadores pessoais; O que é um sistema operacional?; Navegar no seu sistema operacional; Trabalhe com arquivos e pastas; Compreender o clique certo; Trabalho com janelas; Personalize sua área de trabalho; Use Cortana com Windows 10; Use recursos de acessibilidade no Windows 10; O que é um aplicativo; Escolha o aplicativo certo; Trabalhando com aplicativos no Windows 10; Conectar um dispositivo de armazenamento portátil no Windows 10; Conectar um dispositivo Bluetooth no Windows 10. Acesse informações online - O que é a internet?; Conecte-se à internet; Conecte-se ao wi-fi; Rede mundial de computadores; Dicas de compras online; Navegue pela web; Pesquisar na internet; Mecanismo de busca; Avaliar mídia; Avaliar informações online. Comunique-se online - Introdução aos e-mails; Cadastre-se para e-mail; Criar AD e enviar e-mail; Conheça o Outlook; Leia e responda ao e-mail; Introdução à vídeo chamada de voz; Entrar e sair; Adicionar contatos; Configurar áudio-vídeo; Noções básicas de bate-papo; Faça uma ligação. Participe online com segurança e responsabilidade - Proteja-se contra o phishing; Comunique-se com segurança; Senha forte; Seja inteligente ao compartilhar itens online; Gerencie suas pegadas digitais; Use informações de forma responsável; Interaja com respeito. Crie conteúdo digital - Introdução Microsoft Office 1; Introdução Microsoft Office 2; O que é Word; Criar um documento; Office online; Imprimir um documento; Editar, adicionar e formatar texto; Salvar um documento; Verificar ortografia, gramática e clareza; Adicionar e formatar listas; Localizar e substituir palavras ou frases; Adicionar formas prontas 1 (tutorial feito no Power Point); Adicionar formas prontas 2 (tutorial feito no Power Point); Criar WordArt e SmartArt; Inserir imagens; Inserir uma tabela; Inserir o número de números de página; Aplicar temas; Faça as coisas rapidamente com o Digame; Office em seus dispositivos móveis; Inserir equações; Converter ou salvar em PDF; Editar PDF. Colaborar e gerenciar conteúdo digitalmente - Por que usar o OneDrive?; Entrar ou criar uma conta; Começando com o OneDrive; Gerenciar arquivos no OneDrive; Configurar One Drive no seu telefone ou tablete; Use o aplicativo móvel OneDrive; Carregar arquivos e pastas; Criar arquivos e pastas; Restaurar arquivos excluídos; Compartilhar um documento; Compartilhar arquivos e pastas; Coautoria no Word; Adicionar e responder comentários; Controlar alterações e mostrar edições; Aceitar ou recusar alterações; Calendário do Outlook; Criar compromissos e reuniões; Pesquisa instantânea; Categoria de cores e lembretes do calendário; Adicionar um contato; Criar grupos de contatos; Criar tarefas e tarefas pendentes.</p>	<p>Letramento digital (Escola do Trabalhador 4.0)</p>
--	---

- Qualificação Profissional – Módulo Básico, com carga horária de 180 h

Ementa do curso:

Ementa do Curso	Conteúdos
<p>Qualidade: Definição; Evolução da qualidade; Princípios da qualidade. Ferramentas da Qualidade: Cinco sentidos- 5s; Lista de verificação; PDCA; 5W2H; Fluxograma; CEP; Ferramentas de geração de ideias; Benchmarking; Brainstorming; Ferramentas de análise das causas; Diagrama de Pareto. Filosofia LEAN: Definição; Mindset Lean; Desperdícios. Trabalho em Equipe: Definição de grupo, de equipe e time; Trabalho em equipe; O relacionamento com os colegas de equipe; Responsabilidades individuais e coletivas.</p>	<p>Fundamentos da Qualidade e Produtividade</p>
<p>Segurança no Trabalho: Histórico da segurança do trabalho no Brasil; Hierarquia das leis; Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho; CIPA; Definição; Objetivo. Riscos Ocupacionais: Perigo e risco; Classificação de riscos ocupacionais; Físico; Químico; Biológico; Ergonômico; De acidentes; Mapa de riscos. Medidas de Controle: Importância dos equipamentos de proteção individual e coletivo. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: Definição; Tipos; Causa; Imprudência, imperícia e negligência; Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes; Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país); CAT; Definição. Código de Ética Profissional. O impacto da falta de ética nos ambientes de trabalho.</p>	<p>Saúde e Segurança no Trabalho</p>
<p>Histórico da Evolução Industrial: 1ª Revolução Industrial; Mecanização dos processos; 2ª Revolução Industrial; A eletricidade; O petróleo; 3ª Revolução Industrial; A energia nuclear; A automação; 4ª Revolução Industrial; A digitalização das informações; A utilização dos dados. Os impactos das Revoluções Industriais: Sociais; Carreira; Formação profissional; Econômicos. Tecnologias habilitadoras: Definições e exemplos de aplicações; Big Data; Robótica avançada; Segurança digital; Internet das coisas (IoT); Computação em nuvem; Manufatura aditiva; Manufatura digital; Integração de sistemas. Inovação: Definição; Importância. Pensamento crítico e inovação: Relevância da melhoria contínua; Senso comum e senso crítico.</p>	<p>Fundamentos da Indústria 4.0</p>

<p>Desenvolvimento sustentável: Meio ambiente; Definição; Relação entre o homem e o meio ambiente; Recursos naturais; Definição; Renováveis; Não renováveis; Sustentabilidade; Definição; Pilares; Políticas e programas; Produção e consumo inteligente; Uso racional de recursos e fontes de energia. Poluição Industrial: Definição; Resíduos industriais; Caracterização; Classificação; Destinação; Ações de prevenção da poluição industrial; Redução; Reciclagem; Reuso; Tratamento; Disposição; Alternativas para prevenção da poluição; Ciclo de vida (Definição e Fases); Logística reversa (Definição e Objetivo); Produção mais limpa (Definição e Fases); Economia circular (Definição e Princípios).</p> <p>Organização de Ambiente de Trabalho: Princípios de organização; Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância; Organização do espaço de trabalho; Conceitos de organização e disciplina no trabalho: tempo, compromisso e atividades.</p>	<p>Sustentabilidade nos processos industriais</p>
<p>Elementos da Comunicação: Emissor; Receptor; Mensagem; Canal; Ruído; Código; Feedback. Níveis de fala: Linguagem coloquial; Gíria; Linguagem culta. Linguagem Técnica: Jargão; Características.</p> <p>Comunicação: Identificação de textos técnicos; Relatórios; Atas; Memorando; Resumos. Informática: Sistema operacional; Fundamentos e funções; Barra de ferramentas; Utilização de periféricos; Organização de arquivos (Pastas); Pesquisa de arquivos e diretórios; Área de trabalho; Compactação de arquivos; Editor de textos; Tipos; Formatação; Configuração de páginas; Importação de figuras e objetos; Inserção de tabelas e gráficos; Arquivamentos; Controles de exibição; Correção ortográfica e dicionário; Quebra de páginas; Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens; Marcadores e numeradores; Bordas esbromamento; Colunas; Controle de alterações; Impressão. Internet: Normas de uso; Navegadores; Sites de busca; Download e gravação de arquivos; Correio eletrônico; Direitos autorais (citação de fontes de consulta). Trabalho em equipe: Cooperação;</p> <p>Divisão de papéis e responsabilidades; Compromisso com objetivos e metas; Relações com o líder.</p>	<p>Fundamentos da Tecnologia da Informação e Comunicação</p>
<p>Fundamentos da Matemática: Porcentagem; Regra de três; Área; Operações básicas de soma, subtração, multiplicação e divisão; Conversão de medidas.</p> <p>Fundamentos da Eletrostática: Potencial elétrico; Força elétrica; Lei Coulomb; Eletrizção; Campo elétrico; Carga elétrica.</p> <p>Fundamentos da Eletrodinâmica: Energia elétrica; Potência elétrica; Circuitos elétricos; Condutores e isolantes; Resistência e resistividade; Potencial elétrico; Corrente elétrica; Diferença de potencial.</p> <p>Fundamentos do Eletromagnetismo: Força magnética; Campo magnético; Magnetismo. Desenho Técnico: Planta baixa; Elevações; Cortes e vistas; Projetos eletroeletrônicos; Cotas; Perspectiva isométrica; Escalas; Elementos gráficos: linhas, escritas, legendas e simbologia. Documentação Técnica Aplicada à Instalações: Planilhas; Tabelas; Gráficos. Simulação Digital: Definição; Exemplos de aplicação; Tipos. Ética: Ética nas relações interpessoais; Respeito às individualidades pessoais; Código de conduta.</p> <p>Iniciativa: Consequências favoráveis e desfavoráveis;</p> <p>Formas de demonstrar iniciativa; Importância, valor; Conceito.</p>	<p>Fundamentos da Eletricidade Industrial</p>

- Qualificação Profissional – Módulo Específico com carga horária de 104 h

Ementa do curso:

Ementa do Curso	Conteúdos
-----------------	-----------

<p>Máquinas Elétricas: Testes: tensão, corrente e resistência. Tipos: geradores, motores e transformadores; Funcionamento: a vazio e com carga; Ligações; Identificações; Simbologia; Características. Dispositivo de Sistemas Elétricos Industriais: Dispositivos de proteção; Simbologia; Características; Tipos: relés, fusíveis, disjuntores, disjuntores-motor e supressores; Dispositivos de manobra; Simbologias; Características; Tipos: botões de comando, contatores, relés temporizadores e sensores; Dispositivos de sinalização; Simbologias; Características; Tipos: luminosa e sonora. Diagramas Elétricos: Tipos: Multifilar; Unifilar; Funcional; Diagrama principal (força); Diagrama de comando. Planejamento Operacional: Orçamento; Análise preliminar de riscos (APR); Ordem de serviço; Previsão do tempo; Fases de execução; Definição das etapas de trabalho. Ferramentas e Equipamentos: Aplicações; Características; Tipos. Princípios da Manutenção: Registros de manutenção; Softwares aplicados à manutenção; Plano de manutenção; Instrumentos de controle e acompanhamento da manutenção; Tipos de manutenção: programadas e não programadas. Procedimento de Instalações de Acionamentos Elétricos: Sistema de partida direta; Sistema de partida direta com revisão; Sistema de partida estrelatriângulo; Sistema de partida triângulo com reversão; Sistema de partida série paralelo; Sistema de partida compensadora; Sistema de partida compensadora com reversão; Sistema de partida consecutivas; Frenagem de motores elétricos por corrente e por injeção de corrente contínua; Sistema de acionamentos de motores de múltiplas velocidades; Inversor de frequência; Partida suave (soft-stater); Controladores programáveis (CP); Controladores de potência; Réles de estado sólido; Sistema supervisório. Procedimentos de Manutenção Elétrica Industrial: Testes de funcionamento; Técnicas de análise de falhas; Desequilíbrio de corrente; Subtensão e sobretensão; Resistência de isolamento; Centelhamento; Sobreaquecimento; Sobrecargas; Procedimentos de limpeza de máquinas; Bloqueio e sinalização; Procedimentos de montagem e desmontagem. Montagem de Infraestrutura: Tipos de instalações; Aérea; Embutidas; Aparentes; Tipos de infraestrutura; Quadros de distribuição/ comando e medição; Tomadas, conectores, plugues industriais; Condutores elétricos; Perfilados, eletrocaldas, leitos, canaletas e acessórios; Obstáculos em estruturas de instalação; Estruturas industriais; Pilares; Vigas; Instalações suspensas; Galerias. Normas e Legislações: Resolução CONAMA; Normas regulamentadoras: Regulamentações do MTE; Normas Técnicas Brasileiras ABNT; Auto Gestão: Gestão do tempo; Falhas e retrabalhos; Produtividade; Ferramentas para uma gestão eficaz do tempo. Gestão do Comportamento: Proatividade; Pilares; Definição.</p>	<p>Sistemas Elétricos Industriais</p>
<p>Redes de Distribuição: Tipos e Características, Aérea, Subterrânea, Rede de Distribuição Rural (RDR), Rede de Distribuição Urbana (RDU); Funcionamento; Ligações; Classe de tensão: BT, MT AT; Simbologia e Diagramas; Equipamentos de transformação; Equipamentos de manobra: Chaves fusíveis, Chaves a óleo, Seccionadoras, Religadores; Instalação de Redes de Distribuição conforme norma e padrão concessionária local. Subestações de Energia Elétrica: Tipos e Características, Funcionamento; Equipamentos e Componentes: Conectores, Metais isolantes, Bucha seisoladores, Barramentos, Cabos de Alta e Média Tensão, Capacitores shunt, Chaves de Manobra, Disjuntores; Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas- SPDA: Tipos e Características, Equipamentos e Componentes, Simbologia e Diagramas; Sistema de Proteção e Medição: Relés de sobrecorrente, Relés de sub e sobre tensão, Simbologia e Diagramas, Transformador de Potencial- TP, Transformador de Corrente- TC, Medidores de Energia, Parametrização; Sistema de Transformação: Transformadores de Potência, Filtro de Ar, Relés de gás ou Buchholz, Relés de temperatura, Relés diferenciais, Relés de Nível, Válvula de alívio de pressão, Simbologia e Diagramas; Instalação de Subestações de Energia Elétrica conforme norma e padrão da concessionária local.</p> <p>Sistema de Geração de Energia Elétrica: Tipos e Características, Funcionamento, Ligações, Simbologia e Diagramas, Equipamentos. Redes de Transmissão de Energia Elétrica: Tipos e Características, Funcionamento, Transitórios de Rede, Ligações, Simbologia e Diagramas, Equipamentos.</p> <p>Procedimentos Operacionais em Instalações Elétricas de Potência: Preparação do ambiente de trabalho, Limpeza e conservação do ambiente de trabalho, Registro de serviço realizado, Operação e Manobra, Segurança: Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC), Análise Preliminar de Risco- APR, Normas de Segurança Aplicadas; Normas Técnicas: Instalações elétricas de média tensão de 1 kV a 36,2 kV, Transformador de corrente de isolamento sólida para tensão máxima igual ou inferior a 52 kV, Protocolos de comunicação para dispositivos eletrônicos inteligentes em subestações elétricas; Normas da Concessionária Local; Normas Ambientais Aplicáveis. Redes Inteligentes – Smart Grid: Funcionamento, Tipos de Conversores Eletrônicos, Sistema de Comunicação, Topologia. Iniciativa: Definição, Importância, valor, Formas de demonstrar iniciativa, Consequências favoráveis e desfavoráveis. Resolução de Problemas: Análise Crítica, Análise de Cenários.</p>	<p>Instalações de Sistemas Elétricos de Potência-SEP</p>

<p>Elementos de Manutenção Elétrica do SEP: Planejamento, Programação, Controle, Análise de Falhas: Identificação de sobrecargas, Identificação de sobreaquecimento, Verificação de centelhamento, Fuga de Corrente, Curto-circuito, Desequilíbrio do Sistema, Prontuário das Instalações Elétricas. Normas Técnicas e Regulamentadoras: Normas de Segurança Aplicadas, Instalações elétricas de média tensão de 1 kVa36,2kV, Transformador de corrente com isolamento sólida para tensão máxima igual ou inferior a 52 kV, Protocolos de comunicação para dispositivos eletrônicos inteligentes em subestações elétricas, Normas da Concessionária Local, Normas Ambientais Aplicáveis. Procedimentos Operacionais para Manutenção: Manobras e Operação de Equipamentos: Elementos de Operação do SEP, Normas da concessionária local, Operação local e remota, Abertura e Fechamento de Circuitos, Energização e Desenergização; Desmontagem e Substituição de Equipamentos: Estruturas, Isoladores, Transformadores, Seccionadores, Disjuntores, Emendas e Conexões, Condutores, Para-raio, Fusível, Relés de Proteção, Medidores de Energia; Instrumentos de Testes e Ensaio: Megôhmetro, Medidor de Relações de Espiras, Analisador de rigidez dielétrica do óleo isolante, Microhímometro, Medidor de Fator de Potência de Isolamento, Hi-pot CC e CA, Câmera Termovisora, Terrômetro, Mala de Testes de Relés; Execução de Testes e Ensaio: Rigidez Dielétrica, Relação de Espiras, Resistência de Contato, Tensão Elétrica, Aterramento, Simulação de Falhas; Técnicas em Manutenção em Linhas de Transmissão, Distribuição e Subestação: Desenergizada, Energizada (linha viva), Comissionamento de Equipamentos; Segurança na Manutenção de Instalações Elétricas de Potência; Análise Preliminar de Risco- APR. Organização: Local de Trabalho, Atividades, Materiais, Gestão do Tempo, Ferramentas para uma gestão eficaz do tempo, Produtividade, Falhas e Retrabalhos.</p>	<p>Manutenção e Operação de Sistemas Elétricos de Potência- SEP</p>
--	---

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O Curso de Qualificação Profissional de Eletricista Industrial, através do Programa PAC da Eletricidade que visa qualificar 150 educandos no território de identidade do Extremo Sul através do Lote nº 03 a ser executado no município de Teixeira de Freitas. Tem seu compromisso e, em consonância a Resolução do CODEFAT nº 995 de 15 de fevereiro de 2024 o PAC da Eletricidade visa contribuir para o trabalhador tenha acesso ao trabalho e emprego decente, para geração de renda e permanência do trabalhador no mundo do trabalho. Visa ainda contribuir para o desenvolvimento econômico, social e sustentável, local e nacional, aperfeiçoar a adequação entre as demandas do mundo do trabalho e da sociedade, e a oferta de ações de qualificação social e profissional, consideradas as especificidades do território, da população e do setor produtivo local.

As ações de Qualificação Social e Profissional no âmbito do PAC da Eletricidade serão direcionadas prioritariamente para os seguintes públicos:

I - beneficiários do seguro-desemprego;

II - trabalhadores desempregados cadastrados no banco de dados do Sine;

III - trabalhadores empregados e desempregados afetados por processo de modernização tecnológica, choques comerciais e/ou outras formas de reestruturação econômica produtiva; e,

IV - beneficiários de políticas de inclusão social, como o CadÚnico, e de políticas de integração e desenvolvimento regional e local.

Sem prejuízo dos grupos compreendidos como públicos prioritários, previstos nos incisos I, II, III e em observância à inclusão da diversidade humana, das populações vulnerabilizadas, da promoção da equidade de gênero, do combate ao racismo e de todas as formas de discriminação, atenderá também aos públicos descritos dentro da presente Plano de Trabalho.

Importante mencionar que é obrigatória a destinação de 10% (dez por cento) das vagas para atendimento a pessoas com deficiências, desde que elas não lhes sejam impeditivas ao acompanhamento do curso à distância e ao exercício da atividade laboral correspondente ao curso pretendido, e, cumulativamente, para atendimento a idosos.

A ASDEC, para garantir a avaliação do desempenho, cada ação é medida de acordo com os seguintes critérios: Entre 100% a 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.. Essa avaliação é realizada por meio da elaboração de relatórios de execução, que incluem informações sobre o quantitativo de turmas iniciadas, abertas, em andamento e concluídas, bem como os cursos oferecidos, o número de educandos em cada turma e a carga horária realizada.

Além disso, será elaborado um relatório (relatório de pesquisa de perfil) sintético que contempla a pesquisa do perfil socioeconômico dos beneficiários matriculados, incluindo a relação de educandos matriculados no curso, acompanhada da cópia dos respectivos documentos conforme o perfil especificado.

Outro relatório (relatório de acompanhamento) importante contém informações detalhadas sobre o andamento das turmas, o número de educandos e a carga horária realizada. Este relatório é respaldado por documentos como listas de presença, mapas de frequência, lista de entrega de auxílio transporte, lanche, camisas e material didático, para verificar o efetivo desenvolvimento das atividades propostas.

Em conclusão, a ASDEC, através de sua iniciativa de promover a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho para aqueles em situação de desemprego ou vulnerabilidade social, demonstra um compromisso sólido com a melhoria das condições socioeconômicas da população. A avaliação criteriosa do desempenho, por meio de relatórios detalhados, permite monitorar o progresso das ações e garantir a eficácia na consecução das metas estabelecidas. A análise do perfil socioeconômico dos beneficiários matriculados e o acompanhamento das turmas evidenciam o impacto positivo do programa na vida dos participantes.

H. EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE DE TRABALHO

Nº.	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO		Total Geral [(A+B+C)*Q]
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)	
1	Coordenador Geral	1	PJ/MEI	40	10.000,00	50.000,00	50.000,00
2	Coordenador Pedagógico	1	PJ/MEI	40	5.000,00	25.000,00	25.000,00
3	Assistente Administrativo	1	PJ/MEI	40	2.500,00	12.500,00	12.500,00
4	Instrutor - QS	5	PJ/MEI	60	1.500,00	7.500,00	7.500,00
5	Instrutor - QP	5	PJ/MEI	284	6.000,00	30.000,00	30.000,00
6	Apoio	5	PJ/MEI	40	1.500,00	7.500,00	7.500,00
TOTAL		18			26.500,00	132.500,00	132.500,00

OBS: A previsão de desembolso financeiro para equipe técnica está diretamente relacionada a execução dos cursos, sendo assim, os pagamentos serão realizados por conclusão das turmas, justificando a previsão de apenas 5 pagamentos por Cargo.

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS									
1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	M	
1.1	Recursos Recebidos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 433.440,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2	Rendimentos Financeiros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total Geral de Receitas		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 433.440,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	M	
2.1 Despesas com Recursos Humanos									
2.1.1 Remuneração da equipe									
2.1.1.1	Salários	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.1.2	Benefícios (especificar o benefício concedido, ex plano de saúde, vale transporte, etc.)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Remuneração da equipe)		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2 Encargos Sociais									
2.1.2.1	INSS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2.2	FGTS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Encargos Sociais)		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Recursos Humanos)		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2 Custos Diretos									
2.2.1	transporte	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.2	lanche	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.3	módulos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.000,00	R\$ -
2.2.4	farmamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.640,00	R\$ -
2.2.5	EPI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.6	kit aluno	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.7	Material para aulas práticas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Custos Diretos)		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.640,00	R\$ -
2.4 Custos Indiretos									
2.4.1	Internet	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.2	Aluguel sala	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.3	Aluguel imóvel	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.4	Diárias	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.960,00	R\$ -
2.4.5	Material expediente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.6	Material limpeza	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.7	Serviços contábeis	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.8	Combustível	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.4.9	Aluguel veículo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Custos Indiretos)		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.960,00	R\$ 4. -
Total Geral de Despesas									

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS									
1.	Receitas	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês
1.1	Recursos Recebidos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.760,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2	Rendimentos Financeiros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total Geral de Receitas		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 185.760,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.	Despesas	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês
2.1 Despesas com Recursos Humanos									
2.1.1 Remuneração da equipe									
2.1.1.1	Salários	R\$ 13.828,00	R\$ 26.500,00	R\$ 26.500,00	R\$ 12.672,00	R\$ 26.500,00	R\$ -	R\$ 26.500,00	R\$ -
2.1.1.2	Benefícios (especificar o benefício concedido, ex plano de saúde, vale transporte, etc.)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Remuneração da equipe)		R\$ 13.828,00	R\$ 26.500,00	R\$ 26.500,00	R\$ 12.672,00	R\$ 26.500,00	R\$ -	R\$ 26.500,00	R\$ -
2.1.2 Encargos Sociais									
2.1.2.1	INSS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2.2	FGTS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Encargos Sociais)		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Recursos Humanos)		R\$ 13.828,00	R\$ 26.500,00	R\$ 26.500,00	R\$ 12.672,00	R\$ 26.500,00	R\$ -	R\$ 26.500,00	R\$ -
2.2 Custos Diretos									
2.2.1	transporte	R\$ 22.700,00	R\$ 22.700,00	R\$ 3.776,00	R\$ 18.624,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ -
2.2.2	lanche	R\$ 126.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.3	módulos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.4	farmamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.5	EPI	R\$ 40.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.6	kit aluno	R\$ 2.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2.7	Material para aulas práticas	R\$ 25.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Subtotal (Custos Diretos)		R\$ 215.700,00	R\$ 22.700,00	R\$ 3.776,00	R\$ 18.624,00	R\$ 44.100,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ -
2.4 Custos Indiretos									
2.4.1	Internet	R\$ 102,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ -
2.4.2	Aluguel sala	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ -

PORTARIA N.º 0134, DE 04 DE MAIO DE 2026.

Resolve:

Conceder, nos termos do art. 84 da Lei n.º 6.677, de 26 de setembro de 1994, ao servidor **LUCIANO DE SOUSA SANTOS**, matrícula n.º **12616508**, ocupante do cargo de Investigador de Polícia Civil, Classe II, admitido no quadro da Polícia Civil em **21.12.2016**, o percentual de **9% (nove por cento)** referente ao **Adicional por Tempo de Serviço**, incidente sobre seus vencimentos, por haver completado **09 (nove) anos de efetivo serviço público**.

Port.	Nome	Matricula	Percentual total	Tempo de serviço	Data/mês/ano	Processo
0134/2026	LUCIANO DE SOUSA SANTOS	12616508	09%	09 anos	18.12.2025	012.6471.2026.0029915-54

Barbara Santos Lima,
Delegada de Polícia Civil,
Diretora do DPSV/PCBA.

PORTARIA N.º 0135, DE 04 DE MAIO DE 2026.

Resolve:

Conceder, nos termos do art. 84 da Lei n.º 6.677, de 26 de setembro de 1994, ao servidor **ADSON GOMES MIRANDA**, matrícula n.º **12632732**, ocupante do cargo de Investigador de Polícia Civil, Classe II, admitido no quadro da Polícia Civil em **21.11.2017**, o percentual de **8% (oito por cento)** referente ao **Adicional por Tempo de Serviço**, incidente sobre seus vencimentos, por haver completado **08 (oito) anos de efetivo serviço público**.

Port.	Nome	Matricula	Percentual total	Tempo de serviço	Data/mês/ano	Processo
0135/2026	ADSON GOMES MIRANDA	12632732	08%	08 anos	18.11.2025	012.19791.2026.0024399-28

Barbara Santos Lima,
Delegada de Polícia Civil,
Diretora do DPSV/PCBA.

Polícia Militar da Bahia – PM/BA

COMANDO-GERAL

(AUXILIO FUNERAL)- Portaria nº DP/CAFP/CGP/AF/04/2026

O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA, no uso de suas atribuições contidas na Lei Estadual de nº 7.990, de 27 de dezembro de 2001, RESOLVE: reconhecer o direito ao auxílio-funeral, nos termos do art. 24 da Lei Estadual nº 7.249, de 07 de janeiro de 1998, alterado pela Lei Estadual nº 7.593, de 20 de janeiro de 2000, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 10.970, de 14 de março de 2008, aos requerentes relacionados adiante:

Nº	REQUERENTE	EX-SERVIDOR	Matricula	Nº Protocolo	Ressarcimento
1	ARLINDA BARBARA APRESENTAÇÃO DA SILVA NETA	MANOEL AMÉRICO PEREIRA DA SILVA	30.215.805	030.17620.2026.0081784-27	R\$ 3.345,06
2	CLAUDIENE SOUZA SOLEDADE	EDVAL MOURA SOLEDADE	30.093.766	030.2689.2026.0088090-95	R\$ 280,00
3	GILDETE DOS SANTOS GALVÃO	EVILASIO CERQUEIRA GALVÃO	30.064.806	030.17620.2026.0070403-75	R\$ 3.345,06
4	JENIFER PRISCILA DE JESUS SILVA	PAULO ROBERTO DA CRUZ SANTOS	30.486.439	030.14775.2026.0069372-58	R\$ 3.345,06
5	JOÃO BATISTA PEREIRA SILVA	CARLOS JOSÉ TEIXEIRA	30.087.859	030.20267.2026.0090269-37	R\$ 3.345,06
6	JOCELMA DE MATOS ARAÚJO RAMOS	MOISÉS RAMOS DA SILVA	30.295.554	030.17728.2026.0070344-09	R\$ 500,00
7	JOSANA CARINA DA SILVA BOMFIM MENDES	ANA MARIA DA SILVA BOMFIM	30.107.987	030.17620.2026.0076949-01	R\$ 3.345,06
8	LUJANA DA ROCHA MARQUEZ	JORGE DA FONSECA MARQUEZ	30.177.861	030.17620.2026.0071500-49	R\$ 3.345,06
9	MARCOS PAULO DOS SANTOS SOUZA	ARNALDO GOMES DE SOUZA	30.032.638	030.17620.2026.0090470-24	R\$ 2.680,00
10	MARIA JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS	ALFREDO JOSÉ SANTOS CERQUEIRA	30.217.428	030.17620.2026.0091866-52	R\$ 3.345,06
11	MARIA LÚCIA BARBOSA REIS	JORGE LUIZ SANTOS MONTEIRO	30.122.470	030.15814.2026.0068398-38	R\$ 3.345,06
12	MARIA MARGARETE CALDEIRA DOS SANTOS	ANTONIO FELIPE RASTELLY	30.004.648	030.14775.2026.0091428-41	R\$ 1.916,00

13	MARILENE SANTANA BARBOSA	EDSON BARBOSA DOS SANTOS FILHO	30.146.193	030.18191.2026.0071163-03	R\$ 3.345,06
14	MARILINA DA SILVA COSTA	REGINALDO DA SILVA COSTA	30.083.394	030.17620.2026.0074061-16	R\$ 3.345,06
15	ROBERTA LIMA RIBEIRO FIRMO	VAGNER CARNEIRO FIRMO	30.390.310	030.13232.2026.0065090-10	R\$ 3.345,06
16	SALUSTIO DO BONFIM FAUSTINO	NILTON FAUSTINO	30.003.842	030.2696.2026.0081681-24	R\$ 3.345,06
17	SELMA SOUZA DA SILVA	JOSÉ PAULO PEREIRA DA SILVA	30.176.721	030.17620.2026.0072195-11	R\$ 3.345,06
18	SIMONE FRANCISCA REIS DE SOUZA BERNARDINO	JEOVÁ BERNARDINO DE JESUS	30.214.152	030.2689.2026.0076477-17	R\$ 1.000,00
19	VÂNIA KAROLINE VIANA DOS SANTOS SILVA	ROQUE TEIXEIRA DOS SANTOS	30.090.387	030.17620.2026.0071951-40	R\$ 3.345,06
20	YARA MARIA ROSA DOS SANTOS MENDES	EDVAL MUNIZ DOS SANTOS	30.093.767	030.15814.2026.0082579-68	R\$ 3.345,06

Salvador, 12 de maio de 2026-ANTÔNIO CARLOS SILVA MAGALHÃES - Cel PM-COMANDANTE-GERAL DA PMBA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

PORTARIA N. 037 / 2026

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições, considerando as informações veiculadas nos autos do Processo Administrativo SEI nº 021.2122.2026.0000589-58, **R E S O L V E**

Art. 1º - Constituir comissão composta pelos servidores Ivana Maria Valle Souza Almeida, matrícula 21.220.863; Leonardo Cruz Santos de Jesus, matrícula 92163118 e Fabiana Pereira de Azevedo, matrícula 92061151 para, sob a presidência da primeira, efetuar a tomada de contas especial do Termo de Colaboração n. 015/2015, celebrado com a **Associação Filhos do Mundo - FEME**, dada a não apresentação da respectiva prestação de contas final.

Art. 2º - A Comissão terá o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação desta Portaria, para apresentação do relatório conclusivo

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO SECRETÁRIO, em 12 de maio de 2026.

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

COMUNICADO

O Estado da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, torna público no endereço eletrônico: www.setre.ba.gov.br, o **EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026** e seus anexos, cujo objeto consiste na Seleção de Organizações da Sociedade Civil (OSC) interessadas em celebrar Termo de Colaboração para a execução do **Projeto Qualifica Bahia PAS - 2026, vinculadas ao Programa Manuel Querino**.

Informações complementares poderão ser obtidas com a Comissão de Seleção, das 8h30min às 17h, no seguinte endereço eletrônico: editaqualificacao.coquap@setre.ba.gov.br.

Salvador/BA, em 12 de maio de 2026.

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

COMUNICADO

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições, e à vista do quanto exposto pela Comissão de Seleção no âmbito do Processo SEI nº 021.2122.2026.0000606-93, RESOLVE expedir **ERRATA ao Edital de Chamamento Público 006/2026**, que trata da seleção de Organizações da Sociedade Civil - OSC's interessadas em celebrar Termo de Colaboração cujo objeto é a execução das ações de Qualificação Social e Profissional - Projeto Qualifica Bahia 2026, vinculadas ao Programa Estadual Qualifica Bahia, a fim de corrigir erros materiais identificados em algumas disposições.

Informações complementares poderão ser obtidas com a Comissão de Seleção, das 8h30min às 17h, no seguinte endereço eletrônico: editaqualificabahia@setre.ba.gov.br.

Salvador/BA, em 12 de maio de 2026.

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

**RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 050/2025**

Processo SEI n. 021.2141.2026.0001499-83. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA. DO OBJETO: alterar o Termo de Fomento nº 050/2025 para: Prorrogação de prazo; Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 050/2025, por 03 (três) meses, com efeitos retroativos a partir de 06/04/2026, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo, consoante ao plano de trabalho, a fim de concluir a execução do objeto do Termo de Fomento. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: ficam alterados os itens B, E (E.2), F, I, J e K constantes no Plano de Trabalho, que Passam a figurar na forma do Anexo Único. VALOR: não envolve acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Clausulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Waldir Soares Lino - Representante legal da OSC.

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 001/2025

Processo SEI n. 021.2122.2026.0001668-40. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES E EGRESSOS DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU - ASDEC. DO OBJETO: alterar o Termo de Colaboração nº. 001/2025 para: 1- Prorrogação de prazo; 2- Alteração no Plano de Trabalho. PRAZO: fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 001/2025, por 08 (oito) meses, com efeito retroativo a partir de 30/03/2026, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo, consoante ao plano de trabalho, a fim de concluir a execução do objeto do Termo de Colaboração. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: ficam alterados os itens E(E2), I e J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Antonio Cesar Magalhães Santos- Representante legal da OSC.

RESUMO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 021/2024

Processo SEI n. 021.2122.2026.0001449-51. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: ASSOCIAÇÃO CENTRAL DE CIDADANIA. Do Objeto: alterar o Termo de Colaboração nº. 021/2024 para: Prorrogação de prazo; Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 021/2024 por 3 (três) meses, com efeito retroativo a partir de 30/03/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: ficam alterados os itens C, E (E2), F, G, I e J. VALOR: não envolve acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Clausulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Vasconcelos De Oliveira - Secretário da SETRE e Willza Oliveira De Almeida- Representante legal da OSC.

Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – SUDESB

Resumo do Terceiro Termo Aditivo ao Convênio nº 10/2024

Processo: 069.1475.2026.0002042-32. **Convenientes:** SUDESB e o Município de Barro Alto/Ba. **Do Aditamento:** Fica prorrogado por 180 (cento e oitenta) dias, o prazo de vigência do Convênio nº 10/2024. **Data:** 07/05/2026. **Assinam:** Vicente José de Lima Neto, Diretor-Geral da SUDESB e Evilazio Joaquim de Oliveira, Prefeito Municipal de Barro Alto/Ba.

SECRETARIA DE TURISMO

Superintendência de Fomento ao Turismo - SUFOTUR

AVISO DE PRORROGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES PARA OS EDITAIS DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2026, 002/2026, 003/2026 E 004/2026.

O ESTADO DA BAHIA, por intermédio da Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia - SUFOTUR, no uso de suas atribuições legais, torna pública a prorrogação das inscrições para os **Editais de Credenciamento nº 001/2026, 002/2026, 003/2026 e 004/2026**, que estabelecem normas e procedimentos para contratação de ARTISTAS E BANDAS - FORRÓ E CONGÊNERES, GRUPOS DE SAMBA JUNINO, TRIOS OU QUARTETOS NORDESTINOS e QUADRILHAS JUNINAS com a finalidade de compor a grade da programação artística do "SÃO JOÃO DA BAHIA E DEMAIS FESTEJOS JUNINOS 2026", no período de 05 de junho a 03 de julho de 2026. Desta forma, as inscrições, anteriormente previstas para encerramento em 12/05/2026, ficam prorrogadas até o dia 14/05/2026, observadas as condições estabelecidas em cada edital. As inscrições para os Editais e seus anexos continuam disponíveis para consulta e download no Portal da SUFOTUR (<https://www.ba.gov.br/sufotur/sao-joao-2026>). Data 12/05/2026. Gustavo Stelitano. Diretor-Superintendente da SUFOTUR.



CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Garante autenticidade e segurança nas transações eletrônicas.

71 3343-2886 / 2874 www.ba.gov.br/egba





**GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO**



Portal e aplicativo de celular que oferecem acesso a informações publicadas no Diário Oficial do Estado, de forma ágil e fácil, possibilitando fazer buscas por temas.

Egba. Melhores preços, melhor qualidade, maior segurança.

Agende seu atendimento de forma rápida e fácil

Sede EGBA

71 3343-2887

www.ba.gov.br/egba

R. Mello Moraes Filho, 189 -
Fazenda Grande do Retiro

atendimentodool@egba.ba.gov.br
comercial.egba@egba.ba.gov.br







